

Sono e Exposição Ambiental: uma análise em população exposta a resíduos industriais em condomínio habitacional de Volta Redonda - RJ

L.N. Brandão^{1*}; A.L.S. Conceição²; T. R. Nunes¹; C. H. Nunes¹; L. R. Teixeira³

¹Instituto Federal Fluminense Campus Campos Guarus; ²Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro; ³Escola Nacional de Saúde Pública - Fundação Oswaldo Cruz

*lorena.brandao@gsuite.iff.edu.br

O processo de industrialização e urbanização ocorrido nos séculos XVIII e XIX desencadearam problemas ambientais e de saúde para a sociedade, ressignificando o estreitamento da relação saúde e ambiente. As indústrias possuem um alto potencial de impacto ambiental por contaminarem com substâncias químicas a atmosfera, o solo, os recursos hídricos, os trabalhadores e a população do seu entorno. Vale ressaltar que a contaminação ambiental com resíduos industriais favorece a exposição de populações a agentes químicos que podem, direta ou indiretamente, influenciar o organismo. Um dos possíveis efeitos negativos para a saúde das pessoas expostas a resíduos industriais é a deterioração da qualidade do sono devido à exposição a metais e hidrocarbonetos aromáticos, podendo ocasionar muitos distúrbios na homeostase humana. Destaca-se que esses agentes químicos são desreguladores endócrinos afetando o ciclo do sono. Nessa perspectiva, busca-se avaliar os padrões de sono em população exposta a resíduos industriais no condomínio Volta Grande IV em Volta Redonda (RJ). Trata-se de um estudo em andamento, que ocorre em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, sendo aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 71369817.3.0000.5240). Foi realizada uma revisão de literatura sobre exposição ambiental x sono. Além disso, foi feita uma revisão de escopo sobre os metais e hidrocarbonetos aromáticos sendo desreguladores endócrinos. Após esta etapa serão analisados dados de trinta moradores adultos expostos a resíduos industriais nesse condomínio que realizaram a actigrafia no período de 2017 a 2019. Esse exame consiste em um acelerômetro de pulso com a finalidade de detectar o padrão de vigília e sono, auxiliando no diagnóstico de queixas de sono e alguns distúrbios de ritmo circadiano. Os dados obtidos serão organizados na planilha do Excel e serão tratados em análises estatísticas no software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). Pesquisas emergentes evidenciam os efeitos das exposições ambientais na saúde do sono. O sono de má qualidade é um problema de saúde pública crescente. As consequências dos problemas do sono, como baixa qualidade, curta duração e distúrbios, estão associadas a inúmeros problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, transtornos de saúde mental, disfunção cognitiva e distúrbios comportamentais. Busca-se com esse estudo contribuir com a discussão acerca da exposição de resíduos industriais e o padrão de sono dos indivíduos expostos.

Palavras-chave: Toxicologia Ambiental, Metais e hidrocarbonetos aromáticos, Ciclo vigília-sono.

Instituição de fomento: IFFluminense.